



COASTAL500

Ação Local Para Comunidades Costeiras Prósperas

Um Guia para Líderes



Com recomendações atualizadas do
Relatório Illuminating Hidden Harvests 2023.

Os membros do Coastal 500 comprometeram-se com princípios fundamentais para apoiar uma pesca saudável e sustentável. Cada membro do Coastal 500 assume um compromisso público idêntico de construir comunidades costeiras prósperas.

O Guia de Ação do Coastal 500 delineaia ações específicas que podem ser tomadas para concretizar este compromisso.

Esta edição atualizada reflete novos insights e recomendações de um relatório abrangente intitulado *Illuminating Hidden Harvests: The Contributions of Small-Scale Fisheries to Sustainable Development* (doravante referido como IHH). O relatório IHH foi produzido em conjunto pela FAO, Universidade Duke e WorldFish, com contribuições abrangendo 58 países e territórios, e envolvendo cerca de 800 pesquisadores individuais, funcionários governamentais e consultores. O relatório destaca informações-chave sobre o papel da pesca de pequena escala nas áreas de segurança alimentar e nutrição, meios de vida sustentáveis, erradicação da pobreza e ecossistemas saudáveis.



COASTAL500

Conectando Lideranças para Comunidades Sustentáveis

Principais destaques do Relatório IHH

O relatório completo pode ser acessado [aqui](#).

As pescas de pequena escala (PPE) desempenham um papel vital nos meios de subsistência e na segurança alimentar de milhões de pessoas em todo o mundo. No entanto, seu impacto completo não é totalmente capturado pelos dados atuais. Os resultados do IHH ajudam a destacar alguns aspectos importantes do setor, com importantes implicações para políticas e líderes locais.

Pesca de pequena escala = alimento e emprego para milhões

Globalmente, 491,7 milhões de pessoas dependem da pesca de pequena escala, seja para emprego ou subsistência, 39,6% das quais são mulheres.

Papel nas economias locais

As pescas de pequena escala fornecem mais de 20 por cento do emprego em 12 áreas administrativas em seis países. Apesar de suas contribuições significativas, o impacto econômico das pescas de pequena escala muitas vezes é ignorado ou oculto nas estatísticas nacionais de pesca devido à informalidade e sazonalidade de suas atividades.

Disparidades de gênero em SSF

As mulheres desempenham papéis importantes em toda a cadeia de valor da pesca, desde a fabricação de apetrechos até a comercialização de peixes, especialmente em atividades pós-colheita como processamento e venda. Elas estão envolvidas em diversos métodos, desde a pesca com barco até pesca a pé. Métodos predominantemente realizados por mulheres incluem a captura manual, redes de mão ou redes de praia, muitas vezes em habitats próximos à costa como estuários e manguezais.

Mas a maioria dos dados e prioridades políticas se concentram em atividades tradicionais de pesca com barco e em tempo integral, tornando as mulheres invisíveis, e as políticas e regulamentações cegas para o

gênero muitas vezes excluem as atividades das mulheres, reforçando papéis tradicionais e suprimindo suas vozes na governança e na tomada de decisões. Além disso, os homens têm mais probabilidade de acessar os benefícios nutricionais do peixe.

Outros fatores como idade, classe e etnia também afetam o acesso à pesca e seus benefícios.

Ausência de dados nas pescas marítimas de pequena escala

Processos insuficientes e fragmentados de coleta de dados não capturam a extensão e complexidade das pescas marítimas de pequena escala. As análises do IHH sugerem uma subestimação considerável nas contribuições dessas pescas para o PIB, potencialmente variando de 30 até 100 por cento.

Governança compartilhada de PPE

Aproximadamente 40% das PPE globais vêm de pescas que empregam a co-gestão, mas ainda menos envolvem participação substancial dos pescadores. A gestão local, a política nacional e os diferentes aspectos das várias pescas de pequena escala nem sempre estão alinhados.

As pescas de pequena escala podem ser descritas de várias maneiras

As PPE variam muito de acordo com a localização, tornando desafiadoras as definições universais. Enfatizar a identificação e definições locais e regionais, usando processos participativos, pode levar a uma compreensão mais precisa das PPE. Desenvolver melhores ferramentas para diferenciar pesca de pequena e grande escala é essencial para a criação de políticas mais focadas e relevantes.

O que os líderes locais podem fazer:

1. Promover iniciativas lideradas pela comunidade local e governança participativa

Estabelecer uma estrutura para consulta regular e colaboração com especialistas regionais e comunidades pesqueiras para garantir que as decisões políticas sejam relevantes e abordem as necessidades particulares de cada região.

Enfatizar os direitos de posse dos pescadores, princípios de justiça e equidade pode capacitá-los e levar a práticas mais sustentáveis. A consideração pelos direitos e práticas de pesca indígena, juntamente com o reconhecimento das identidades sociais e culturais particulares dos pescadores de pequena escala, também são elementos cruciais na governança eficaz.

2. Implementar políticas sensíveis ao gênero

Assegurar que os papéis das mulheres na pesca, especialmente nos papéis de apoio, sejam capturados em iniciativas de coleta de dados e exigir igualdade de salário por igual trabalho no setor pesqueiro, bem como igual acesso a crédito e outros recursos. Capacitar uma maior voz e participação das mulheres na tomada de decisões e na governança, promovendo a sensibilidade de gênero entre os funcionários locais e os líderes comunitários.

3. Implementar bons sistemas de coleta de dados e capacitar através de dados

Desenvolver uma estratégia para sistematizar a coleta de dados para a pesca de pequena escala. Prestar atenção às informações relacionadas às atividades de subsistência e criar equipes dedicadas responsáveis pela coleta de informações regularmente. Trabalhar com agências nacionais e regionais em direção a métodos padronizados, se possível. Tornar os dados sobre a pesca de pequena escala disponíveis e acessíveis a todos e incentivar o uso de ferramentas digitais e aplicativos para que os pescadores relatem suas capturas, compartilhem experiências e até mesmo comercializem seus produtos.

4. Obter uma melhor compreensão do impacto econômico das pescas de pequena escala

Aprimorar a coleta de dados para incluir métricas como o valor econômico desembarcado da captura e trabalhar com pesquisadores para entender os efeitos econômicos do setor, a fim de informar medidas mais direcionadas e de apoio para a comunidade pesqueira.

5. Promover os benefícios nutricionais das pescas de pequena escala

Priorizar espécies que tenham alto valor nutricional e garantir seu manejo sustentável e destacar os benefícios de consumir peixes e frutos do mar provenientes da pesca de pequena escala.

O Compromisso Coastal 500

Para apoiar comunidades pesqueiras saudáveis e sustentáveis

Nossas comunidades costeiras dependem de oceanos saudáveis e produtivos. Como líder em minha comunidade, reconheço que as pescas costeiras são essenciais para nossa alimentação, sustentam nossa economia e são uma parte importante de nossa cultura e modo de vida.

Como signatário deste compromisso, estou me juntando a líderes locais de todo o mundo que buscam construir comunidades costeiras saudáveis, prósperas e sustentáveis. Juntos, estamos capacitando nossas comunidades para terem direitos claros de acesso às suas pescas, boa governança, liderança local e gestão participativa para recuperar e sustentar nossos recursos costeiros.



Por meio da minha liderança e em apoio à minha comunidade, comprometo-me a:

1. Promover comportamentos responsáveis dos pescadores que incluem registro, monitoramento de capturas, participação na gestão e adesão a regulamentos;
2. Reconhecer, priorizar e advogar pelas comunidades locais em seu acesso e uso da pesca costeira;
3. Construir uma comunidade capacitada e informada por meio da gestão participativa das pescas que regula esforços de maneira justa e equitativa e emprega um processo de tomada de decisão responsável e transparente;
4. Endossar reservas sem captura para repor e sustentar populações de peixes protegendo habitats costeiros como recifes de coral, manguezais e pradarias marinhas;
5. Investir no fortalecimento da capacidade humana e dos recursos financeiros para sustentar a gestão de pesca baseada na comunidade;
6. Continuar aprendendo, ensinando e inspirando os outros, compartilhando lições e experiências da minha comunidade com líderes de todo o país e do mundo.

Traduzir o compromisso em ação

Para cada elemento da promessa, você encontrará orientações sobre etapas específicas que você e suas equipes podem tomar.

Por que isso é importante

Entender o papel de programas e ações específicas na promoção de águas costeiras mais saudáveis e comunidades prósperas.

O que é bom

Informações para ajudá-lo a estabelecer metas para sua comunidade.

Ações essenciais

As atividades que sua equipe deve priorizar.

O que mais os prefeitos podem fazer pessoalmente

Coisas adicionais que você pode fazer para inspirar os outros.

Ponto positivo

Um exemplo de uma comunidade que efetivamente tomou medidas.

Recursos

Links para ferramentas, materiais e exemplos que você e sua equipe podem usar.

1

O COMPROMISSO:

Promover comportamentos responsáveis dos pescadores que incluam registro, monitoramento de capturas, participação na gestão e cumprimento de regulamentos.

Por que isso é importante:

- As pescas gerenciadas de forma eficaz precisam de dados sobre quem está pescando e quanto estão capturando, então registrar os pescadores e registrar suas capturas é crucial.
- Pescadores que fazem parte do processo de estabelecimento de regras e regulamentos têm mais probabilidade de segui-los posteriormente.
- Seguir regras e regulamentos para proteger habitats e promover o reabastecimento de estoques de peixes é a base de pesqueiras saudáveis.

Como deve ser:

Regulamentações, pessoal e financiamento adequados para garantir:

- Um registro anual completo e atualizado de pescadores licenciados para pescar na área em gestão.
- Coleta regular de dados de captura de peixes de espécies pesqueiras priorizadas para gestão.
- Realização de reuniões e consultas regularmente agendadas com partes interessadas na pesca.
- Coibir práticas pesqueiras ilegais, não declaradas e não regulamentadas.

Ações essenciais:

Registro da pesca

- Atualizar os dados de registro dos pescadores, por exemplo, através de uma campanha de registro, para garantir que lista de pescadores autorizados a pescar na área que você está supervisionando é precisa.
- Fornecer acesso ao sistema de registro de Pescadores aos membros da comunidade e à equipe de gestão.
- Divulgar listas de registro de pescadores em locais públicos, como: em portos ou sedes de associações locais e colônias de pescadores e pescadoras.



SUGESTÃO: Dependendo do seu contexto e dos recursos atuais, você pode utilizar um sistema de registro nacional ou criar uma para a sua comunidade. Normalmente, o registro é digitalizado para que seja mais fácil atualizá-lo e ligá-lo a outros sistemas, como os serviços sociais. Se um sistema digital ainda não for possível na sua comunidade, comece com algo mais simples.

O COMPROMISSO: Promover comportamentos responsáveis dos pescadores que incluam registro, monitoramento de capturas, participação na gestão e cumprimento de regulamentos.

Coleta de dados de captura de peixes

- Confirmar espécies importantes para as comunidades em sua área.
- Estabelecer ou obter acesso a um sistema de coleta de dados de captura.
- Garantir que espécies importantes para as comunidades sejam monitoradas e incluídas no sistema de coleta de dados de captura.
- Certificar-se de que pescadores, comerciantes e compradores entendam a importância de ter dados de captura e garantir seu apoio na coleta de dados regularmente.



SUGESTÃO: Se houver um sistema existente (geralmente do governo nacional), certifique-se de que pode se conectar a ele e de que inclui a captura de pescadores em sua área. Se estiver configurando um sistema, trabalhe com parceiros governamentais, ONGs ou acadêmicos. Existem muitos métodos e plataformas disponíveis, então busque apoio para configurá-lo para seu uso. Exemplos de sistemas incluem OurFish e Abalobi.

Participação dos pescadores

- Estabeleça um cronograma regular para reuniões/consultas de pescadores algumas vezes por ano em um local e horário em que a maioria dos pescadores, comerciantes de peixes e trabalhadores pesqueiros possa participar.
- Comunique como a contribuição da comunidade e dos pescadores é usada, fornecendo exemplos de, por exemplo, mudanças em regulamentos, novas atividades ou ações de defesa que você iniciou.
- Invista na capacitação de líderes comunitários e infraestrutura, como uma sala de reuniões, para que as comunidades discutam questões relacionadas aos recursos costeiros e pesqueiros.

DICAS: Pense em como seu escritório pode ter oportunidades frequentes e diversas de interagir com os pescadores para compartilhar informações e solicitar seus comentários sobre o estado de seus recursos costeiros e pesqueiros, planos de gestão e medidas recomendadas. Por exemplo, você pode liderar uma reunião municipal focada em questões pesqueiras, um oficial de fiscalização pode participar de uma reunião de um órgão de gestão comunitária, ou o oficial de desenvolvimento empresarial pode organizar um intercâmbio entre processadores de peixe no município.

O COMPROMISSO: Promover comportamentos responsáveis dos pescadores que incluam registro, monitoramento de capturas, participação na gestão e cumprimento de regulamentos.

Cumprimento das regulamentações

- Lembre aos pescadores quais são as regras, porque são importantes e como fazê-las corretamente no lugar e momento adequados. Por exemplo, se houver um fechamento sazonal, transmita lembretes por rádio ou redes sociais um mês antes de entrar em vigor, incluindo imagens reconhecíveis das espécies que não devem ser capturadas em cartazes, publicações em redes sociais, etc.
- Invista em pessoal e infraestrutura, como torres de observação, para fazer cumprir as regulamentações de forma justa e aplicar as consequências das violações.
- Documente as violações e informe regularmente à equipe de gestão e à comunidade quais ações foram tomadas.

SUGESTÃO: Como as regulamentações podem variar ao longo do ano e entre locais, tenha uma reunião anual com pescadores, gerentes e fiscais para identificar quais regras são aplicáveis à sua área costeira. Organize-as em um calendário e discuta quais são os melhores lugares, momentos e canais para lembrar às pessoas do que são, porque são importantes e como segui-las corretamente. Isso ajudará você a organizar campanhas para promover efetivamente as regras e estimar o orçamento necessário para fazê-las regularmente.

Como líder local, você pode inspirar pessoalmente a ação quando:

- Reconhece publicamente os pescadores e outros membros da comunidade que estão se registrando, relatando capturas, participando e seguindo as regras.
- Compartilha histórias pessoais sobre porque os comportamentos desejados (registro, relatório de captura etc.) são importantes para você.
- Incorpora, em discursos públicos, mensagens de orgulho nas pessoas que estão fazendo os comportamentos desejados e como essas ações evocam esperança para o futuro.



O COMPROMISSO: Promover comportamentos responsáveis dos pescadores que incluam registo, monitoramento de capturas, participação na gestão e cumprimento de regulamentos.



Inspiração:

Uma campanha bem estruturada e com uma marca sólida, usada de forma consistente e sustentada ao longo de vários anos, é particularmente eficaz. Em Honduras, a campanha 'Pescando Para La Vida' foi lançada em 12 municípios. Destacou os quatro comportamentos - registo, relatório de captura, participação em reuniões e seguimento das regras - usando diversas atividades, como jogos, festivais, teatro de marionetes, etc. Os prefeitos tiveram suas equipes organizando dias de registo, participavam de reuniões de pescadores e visitavam as atividades comunitárias uns dos outros para mostrar apoio à campanha.

Recursos:

- [Táticas Globais de Adoção de Comportamento do Fish Forever](#)
- [Pacote de Embaixador do Our Fish](#)
- [Guia de Facilitação para Evento Comunitário do Our Fish](#)

2

O COMPROMISSO:

Reconhecer, priorizar e advogar em prol das comunidades locais em seu acesso e uso da pesca costeira.

Por que isso é importante:

Os líderes locais entendem o quão importantes são as pescas em pequena escala para a segurança alimentar local, empregos e desenvolvimento econômico. Mas, como a maior parte do oceano é de acesso livre, os pescadores locais frequentemente têm que competir com a pesca industrial, em geral, mais bem equipada. E à medida que a sobrepesca se torna ainda mais um problema, a competição se intensifica. Os pescadores de pequena escala precisam da ajuda de seus líderes locais para garantir direitos preferenciais para eles.

Como é o bom:

- As políticas nacionais, subnacionais e locais refletem direitos preferenciais para pescadores de comunidades locais. Estes podem ser na forma de zonas de exclusão, designação de águas municipais, requisitos de registro e licenciamento, etc.
- As autoridades nacionais e subnacionais reconhecem esses direitos e ajudam os governos locais a aplicar políticas que os protejam.

Ações essenciais:

Política

- Revisar políticas nacionais e locais e identificar se existem disposições de direitos preferenciais em vigor. Se não, trabalhe com seu conselho legislativo e escritórios governamentais subnacionais/nacionais relevantes para aprovar políticas adequadas.
- Se não houver políticas nacionais em vigor, geralmente há algumas opções para os governos locais que podem ser adotadas.
- Trabalhar com outros líderes locais para advogar por direitos preferenciais para pescadores locais junto ao governo nacional..

História: [Em Santa Fe, Pescadores Hondurenhos Celebram uma Vitória Duramente Conquistada](#)

Fiscalização

- Trabalhe com autoridades nacionais/subnacionais e a comunidade para estabelecer e implementar um sistema e plano de fiscalização.
- Assegure-se de que os limites de jurisdição estejam claramente marcados e sejam conhecidos por todos.
- Mantenha um monitoramento e revisão consistentes do plano de fiscalização.



DICAS: A fiscalização geralmente é algo melhor feito em colaboração com outros. Convide os líderes vizinhos para se reunirem e trabalharem juntos nas preocupações conjuntas de fiscalização. Existem bons exemplos de alianças entre vários governos locais que compartilham as mesmas águas e coordenam esforços e custos.

Como líder local, você pode inspirar pessoalmente a ação quando:

- Defender os direitos dos pescadores locais em fóruns nacionais e subnacionais.
- Destacar a importância dos meios de subsistência locais para a segurança alimentar, quando a se prioriza a pesca de pequena escala.

Inspiração:

Nas Filipinas, a Constituição, o Código de Governo Local e o Código Nacional de Pesca confirmam que os governos locais têm jurisdição sobre suas águas municipais (0-15 km da costa) e que os “pescadores municipais” (aqueles com barcos menores que 3GT) têm direitos preferenciais nas águas municipais. Muitos municípios têm aplicado com sucesso essas leis contra a intrusão de barcos maiores.

Recursos:

- [Kit de Ferramentas Legais para Pesca em Pequena Escala do Instituto de Direito Ambiental](#)

3

O COMPROMISSO:

Construir uma comunidade capacitada e informada por meio da gestão participativa das pescas, que regula de forma justa e equitativa o esforço e emprega um processo de tomada de decisão transparente e responsável.

Por que isso é importante:

As pescarias que estão muito esgotadas não podem se recuperar se o esforço de pesca não for regulado. Mesmo quando as capturas ainda são boas, gerenciar o esforço para garantir que a sobrepesca não ocorra é muito importante. Mas a regulamentação baseada na ciência deve ser feita de uma forma que todos os pescadores entendam e apoiem - todos devem saber como está indo a pesca e por que as decisões sobre regras e regulamentos estão sendo tomadas.

Como é o bom:

Regulamentos, pessoal e financiamento adequados para garantir:

- Informações básicas sobre o status das espécies de pesca prioritárias estão disponíveis e apresentadas de maneira simples e compreensível.
- Os princípios básicos de gestão de pesca são claros para todos.
- Um sistema participativo para tomada de decisões em gestão de pesca é estabelecido e implementado consistentemente.

Ações essenciais:

- Fornecer aos pescadores e outras partes interessadas acesso a dados de captura atuais, seja por meio de ferramentas online ou materiais como outdoors em lugares públicos.

- Conduzir sessões de aprendizado com pescadores e trabalhadores da pesca sobre os princípios básicos de gestão de pesca.
- Realizar reuniões regulares (pelo menos trimestrais) com pescadores e outras partes interessadas, onde os dados são apresentados, revisados e as ações propostas são discutidas e acordadas.
- Quando os dados são escassos, os pescadores e as partes interessadas também devem ser informados, e todos devem concordar com um conjunto de regulamentos 'precaucionários' com base na ciência pesqueira aceita.
- Uma vez por ano, realizar uma revisão dos planos de gestão e apresentar descobertas e recomendações à comunidade.

DICAS: Garantir a participação de diferentes grupos no processo de gestão da pesca, especialmente mulheres e jovens, que desempenham muitos papéis diversos na pesca, incluindo a coleta, comercialização e processamento. Certifique-se de que os tipos de pescarias em que eles se envolvem sejam incluídos no planejamento e na gestão, e que as reuniões e consultas sejam conduzidas de maneira que também sejam propícias à sua participação.

Exemplos:

- [Portal Fish Forever: Compreendendo sua Pesca e Ecossistema](#)

O COMPROMISSO: Construir uma comunidade capacitada e informada por meio da gestão participativa da pesca, que regula de forma justa e equitativa o esforço e emprega um processo de tomada de decisão transparente e responsável.



Como líder local, você pode pessoalmente inspirar ação quando:

- Destaca dados e gestão pesqueira em relatórios públicos e discursos.
- Incentiva sua equipe a coletar dados desagregados por gênero sobre pesca e garante que as informações sejam incluídas em avaliações e atividades de planejamento.
- Convida pescadores e trabalhadores da pesca para participarem de reuniões e garante que suas contribuições sejam consideradas e abordadas

Recursos:

- [Ferramenta FishMAT](#)

4

O COMPROMISSO:

Endossar reservas de não pesca para repor e manter as populações de peixes, protegendo habitats costeiros como recifes de coral, florestas de mangue e bancos de algas marinhas.

Por qué isso é importante:

Para que as pescarias sejam produtivas e sustentáveis, os habitats das espécies prioritárias precisam permanecer intactos e saudáveis. Ecossistemas importantes como recifes de coral, manguezais e algas marinhas desempenham papéis importantes durante o ciclo de vida de uma espécie - seja recém-nascida, juvenil ou madura. Os cientistas demonstraram que proteger 20% do habitat crítico necessário por uma espécie específica por meio de zonas de não pesca pode ser suficiente para garantir uma população saudável, desde que também existam outras práticas para regular o esforço. Combinar proteção rigorosa com uso sustentável pode ser a maneira mais eficaz de sustentar as pescarias para as comunidades.

Como é o bom:

Políticas, combinadas com pessoal e financiamento adequados para garantir:

- Uma rede de reservas de não pesca cobrindo pelo menos 20% dos habitats críticos para espécies prioritárias, decidida de maneira participativa.
- Um instrumento legal está em vigor para apoiar essas reservas.
- Um corpo é designado e responsável pela gestão e fiscalização.
- O financiamento é alocado anualmente para garantir esforços sustentados.

Ações essenciais:

Estabelecimento (com a ajuda de cientistas ou especialistas em recursos costeiros)

- Identificar as espécies de pesca prioritárias da comunidade e os habitats críticos para seu ciclo de vida.
- Designar pelo menos 20% desses habitats como reservas de não pesca onde a pesca não é permitida e as populações podem se recuperar. Essas reservas podem ser redes de zonas menores em uma área mais ampla e podem combinar habitats para múltiplas espécies.
- Aprovar um instrumento legal necessário para que a área possa ser aplicada. Isso pode ser uma decisão local, subnacional ou nacional.
- Designar um órgão de gestão e desenvolver um plano de gestão e fiscalização.



O COMPROMISSO: Endossar reservas de não pesca para repor e sustentar as populações de peixes protegendo habitats costeiros como recifes de coral, florestas de mangue e bancos de algas marinhas.

Implementação

- Garantir a implementação consistente do plano de gestão e fiscalização, com penalidades correspondentes para violações.
- Avaliar o desempenho em relação ao plano de gestão anualmente e concordar com melhorias.

DICAS: No início, muitos pescadores relutam em apoiar zonas de “não pesca” porque sua atividade pesqueira será restrita. Mas quando as veem como reservas ou “cofrinhos” onde as populações de peixes podem aumentar e se espalhar para as áreas onde é permitida a pesca, eles se tornam mais favoráveis. Dar exemplos de outras áreas marinhas protegidas (AMPs) que foram bem-sucedidas é uma maneira poderosa de convencer os pescadores a estabelecer reservas. Usar tamanhos menores de redes ao em vez de menos, maiores também torna menos difícil para os pescadores aceitar.

Como líder local, você pode inspirar pessoalmente ação quando:

- Participar de reuniões para convencer os pescadores da importância das zonas de “não pesca” no repovoamento das populações de peixes.
- Apoiar seriamente as atividades de fiscalização, garantindo que as penalidades sejam aplicadas de forma justa para todas as violações.
- Alocar fundos suficientes do governo local para apoiar atividades de vigilância.
- Coordenar com outros prefeitos em sua área para facilitar a gestão e fiscalização compartilhadas.

Ponto brilhante:

História: [Pontos Brilhantes: Construindo uma Rede de Mudança em Honduras](#)

Recursos:

- [Oficina de Zonificação de Design MA+R](#)
- [Construir Corpos de Gestão Eficientes](#)
- [Guia de Estrutura do Plano de Gestão Pesqueira](#)

5

O COMPROMISSO:

Investir no fortalecimento da capacidade humana e dos recursos financeiros para sustentar a gestão pesqueira comunitária.

Por que isso é importante:

A pesca costeira está espalhada por centenas de milhares de comunidades, por isso sempre foi difícil gerir usando abordagens de cima para baixo. Os governos locais estão na melhor posição para garantir sua sustentabilidade e, quando são bem-sucedidos, os pescadores locais e as comunidades se beneficiam. Quando líderes locais como prefeitos priorizam as pescarias costeiras, garantindo que haja pessoal bem treinado com orçamentos para implementar a gestão comunitária, o impacto no abastecimento local de alimentos, empregos e bem-estar econômico é maior.

Como é o bom:

- Funcionários dedicados na folha de pagamento do governo local são designados para avançar na proteção e gestão de recursos costeiros e pesqueiros.
- O orçamento anual do governo local inclui uma alocação suficiente para a gestão eficaz das pesqueiras costeiras.
- O governo local é capaz de acessar apoio técnico e financeiro nacional e subnacional para aumentar seus recursos.

Ações essenciais:

Orçamento

- Certifique-se de ter um plano de gestão atualizado com as estratégias necessárias para a proteção e gestão eficaz de seus recursos costeiros.
- Na medida do possível, inclua estratégias críticas em seus planos de investimento e orçamentos anuais.
- Suplemente seus orçamentos com apoio de agências governamentais nacionais e outras fontes.
- Identifique fontes inovadoras e não tradicionais de financiamento, como categorias de orçamento relacionadas, por exemplo, preparação para desastres, gênero, etc.

DICAS: Muitos governos locais conseguiram superar o desafio comum de recursos limitados. Alguns se associaram a governos provinciais para garantir apoio adicional de pessoal, e muitos também identificaram outros tipos de financiamento aos quais podem ter acesso, como fundos especiais de agências nacionais.

O COMPROMISSO: Investir no fortalecimento da capacidade humana e dos recursos financeiros para sustentar a gestão pesqueira comunitária.

Recursos humanos

- Designe alguém de sua equipe para supervisionar a gestão de recursos costeiros e pesqueiros. Se possível, faça deste um papel em tempo integral. As funções principais incluem: Planejamento, Consultoria Técnica, Engajamento e comunicações comunitárias, Política, etc.
- Estabeleça vínculos com entidades governamentais e não governamentais para obter treinamento necessário e capacitação para suas equipes. Garanta o apoio de instituições acadêmicas e similares para fornecer capacidades especializadas.

Como líder local, você pode pessoalmente inspirar ação quando:

- Defenda alocações orçamentárias junto ao seu conselho local.
- Identifique e promulgue políticas que possam garantir fundos anualmente.
- Desenvolva propostas para agências nacionais para alocações adicionais para recursos costeiros e gestão pesqueira.



Ponto brilhante:

Em Honduras, a pedido de um grupo de prefeitos e da Rare, o Ministério do Meio Ambiente concordou que os patronatos locais (associações comunitárias) seriam elegíveis para receber fundos do seu Fundo Especial de Proteção da Vida Selvagem, desde que cumprissem certos requisitos de registro. Dois grupos já completaram os requisitos e receberam fundos para serem usados na gestão comunitária de suas áreas protegidas, e muitos outros estão trabalhando nos seus.

6

O COMPROMISSO:

Continuar aprendendo, ensinando e inspirando outros, compartilhando lições e experiências da minha comunidade com líderes de todo o país e ao redor do mundo.

Por que isso é importante:

O Coastal 500 foi concebido para ser uma rede de líderes locais que trabalham em prol de comunidades costeiras prósperas, e nós vimos como prefeitos compartilharam ideias e lições, fomentaram a cooperação e inspiraram ação trabalhando juntos, seja em pequenos grupos ou como uma rede completa em um país ou até mesmo em todo o mundo. Cada membro que contribui com ideias e experiências ajuda a incentivar outro líder a fazer o mesmo. Com sua ajuda, o Coastal 500 pode continuar a crescer e fazer a diferença com centenas de líderes e comunidades.

Como é o bom:

- Canais de comunicação ativos do Coastal 500 com contribuições de membros de diferentes regiões e países.
- Presença ativa de líderes do Coastal 500 em fóruns regionais, nacionais e globais.
- Atividades lideradas por líderes do Coastal 500 são apresentadas consistentemente na mídia, fóruns sociais e outras plataformas de discussão e celebradas como bons exemplos de gestão sustentável de águas costeiras.
- Líderes do Coastal 500 são vistos como líderes de pensamento sobre questões relacionadas às comunidades costeiras pelos governos nacionais e partes interessadas chave.

Ações essenciais:

- Junte-se aos canais de comunicação do Coastal 500.
- Compartilhe fotos e histórias da sua comunidade.
- Participe de reuniões presenciais do Coastal 500 organizadas para a sua área.
- Participe de chamadas regionais e globais e compartilhe ideias.
- Aceite oportunidades para compartilhar as prioridades e programas da sua comunidade com outros líderes e lidere esforços para envolver os funcionários do governo nacional.
- Visite a Plataforma de Aprendizagem do Fish Forever.

Ponto brilhante:

Os membros do Coastal 500 subiram ao palco em muitos eventos nacionais e globais e falaram sobre a importância de priorizar pescadores de pequena escala, solicitando zonas de uso exclusivo para pesca artesanal, alocação de fundos de resiliência climática e muito mais. Eles destacaram como a gestão liderada pela comunidade pode levar à melhoria dos habitats e estoques de peixes, aumento de renda e melhor bem-estar, e compartilharam seus desafios uns com os outros.



Os membros do Coastal 500 participaram da Conferência Our Ocean na Cidade do Panamá, Panamá, em março de 2023. (da esquerda para a direita) Secretária de Meio Ambiente Fabricia Nogueira da Penha (Augusto Corrêa, Pará, Brasil); Prefeito Wilmer Guzmán (Colón, Honduras); um estudante de doutorado Garifuna de Santa Fe; Diana Vásquez, Vice-Presidente da América Central da Rare; Prefeito Noel Ruiz (Santa Fe, Honduras); Secretário de Meio Ambiente Silvano Costa Da Silva (Magalhães Barata, Brasil).



O membro do Coastal 500, Spurgeon Miller, prefeito de Guanaja, Honduras, na Conferência Ocean da ONU em Lisboa, Portugal. Junho de 2022.



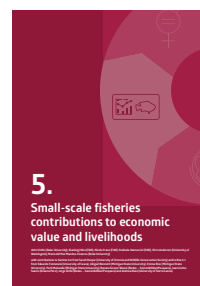
Membros do Coastal 500 na cerimônia de entrega do Prêmio Earthshot em Singapura em novembro de 2023. (da esquerda para a direita) Prefeito Alfredo Coro Jr (Del Carmen, Filipinas); Prefeito Noel Ruiz (Santa Fe, Honduras); Rocky Sanchez Tirona, Diretor-Gerente do Fish Forever da Rare; Prefeita Mary Jean Te (Libertad, Filipinas).



A primeira reunião regional do Coastal 500 no recife Mesoamericano foi realizada em Guanaja, Honduras, em maio de 2023. Membros representando mais de 20 municípios de Honduras e Guatemala se reuniram por dois dias na ilha para trocar experiências, discutir desafios enfrentados por suas comunidades e explorar soluções para preservar e proteger sua costa e as comunidades que dependem dela.

Os destaques foram baseados nos seguintes capítulos do relatório

Illuminating Hidden Harvests:



Capítulo 5

Viridin, J., Nico, G., Franz, N., Vannuccini, S., Anderson, C., Mancha-Cisneros, M.M., Baio, A., Bennett, A., Fontenele, E., Gozzer Wuest, R., Grillo, J., Harper, S., Muhonda, P., Rice, E., Sueiro, J.C. 2023. Small-scale fisheries contributions to economic value and livelihoods. In: FAO, Duke University & WorldFish. 2023. Illuminating Hidden Harvests: the contributions of small-scale fisheries to sustainable development. Rome, FAO; Durham, USA, Duke University; Penang, Malaysia, WorldFish.



Capítulo 6

Harper, S., Kleiber, D., Appiah, S., Atkins, M., Bradford, K., Choudhury, A., Cohen, P.J., de la Puente, S., de la TorreCastro, M., Duffy-Tumas, A., Fakoya, K., Fent, A., Fröcklin, S., Gopal, N., Gough, C., Gustavsson, M., Hapke, H.M., Hellebrandt, L., Ferrer, A.J., Johnson, J.L., Kusakabe, K., Lawless, S., Macho, G., Mangubhai, S., Manyungwa-Pasani, C., McDougall, C., Ojea, E., Oloko, A., Pedroza, C., Randrianjafimanana, T., Rasoloniriana, R., Robson, L., Romeo, C., Salgueiro-Otero, D., Snyder, H., Soejima, K. 2023. Towards gender inclusivity and equality in small-scale fisheries. In: FAO, Duke University & WorldFish. 2023. Illuminating Hidden Harvests: the contributions of small-scale fisheries to sustainable development. Rome, FAO; Durham, USA, Duke University; Penang, Malaysia, WorldFish.



Capítulo 9

Westlund, L., Basurto, X., Cochrane, K., Franz, N., Funge-Smith S., Gutierrez N.L., Mills, D.J., Vannuccini S., Viridin J. 2023. The way forward: turning challenges into opportunities for securing the role of small-scale fisheries in sustainable development. In: FAO, Duke University & WorldFish. 2023. Illuminating Hidden Harvests: the contributions of small-scale fisheries to sustainable development. Rome, FAO; Durham, USA, Duke University; Penang, Malaysia, WorldFish.



Coastal 500, uma iniciativa global apoiada pela Rare, é a maior rede de prefeitos e líderes governamentais locais comprometidos em trabalhar para comunidades costeiras prósperas e saudáveis..

A Rare inspira mudanças para que as pessoas e a natureza prosperem.

Saiba mais em portal.rare.org e siga @Rare_org.